



Caraterização

CONTA DE GERÊNCIA

DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2021

O Conselho Administrativo

Horta, 26 de abril de 2022

1 – INTRODUÇÃO

A conta de gerência do Fundo Escolar da Escola contempla duas fontes de financiamento distintos de receitas próprias e outra proveniente de transferências do ORAA.

A Escola Secundária Manuel de Arriaga tem um fundo escolar que goza de um regime de autonomia administrativa e financeira, nos termos do Decreto Legislativo Regional nº 35/2006/A, de 6 de setembro.

Na sequência da entrada em vigor do SNC- Sistema de Normalização Contabilística – Administração Públicas (DL n.º 192/2015 Plano Oficial de Contabilidade Pública) é elaborada a presente conta de 2021 de acordo com o referido plano contabilístico.

Apresentam-se em anexo as normas de controlo interno, com a definição dos procedimentos e dos circuitos de funcionamento de áreas específicas da Escola.

As demonstrações seguintes reportam-se ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2021.

2 - CARATERIZAÇÃO DA ENTIDADE

2.1 – Identificação

Escola Secundária Manuel de Arriaga

Rua Ilha Azul

9900 – 039 - Horta

Classificação orgânica:

Departamento 04 – Secretaria Regional da Educação

Capítulo 02 – Direção Regional da Educação

Divisão 30 – Escola Secundária Manuel de Arriaga

NIF – 672 000 636

2.1.2 – Legislação de suporte

O Decreto da constituição do Liceu da Horta foi publicado em 1844, mas o seu funcionamento só terá arrancado em 1851/1852, e de forma ainda provisória. O auto da sua constituição definitiva é lavrado em 15 de maio de 1854.

Até 1935 o Liceu percorreu várias instalações na cidade, só se fixando naquela data no espaço que ocupou até ao final do ano letivo 2006/07, no edifício pertencente à Eastern Telegraph Company Limited.

A partir do ano letivo 2007-08, a Escola Secundária Manuel de Arriaga passou a usufruir de um complexo escolar construído de raiz.

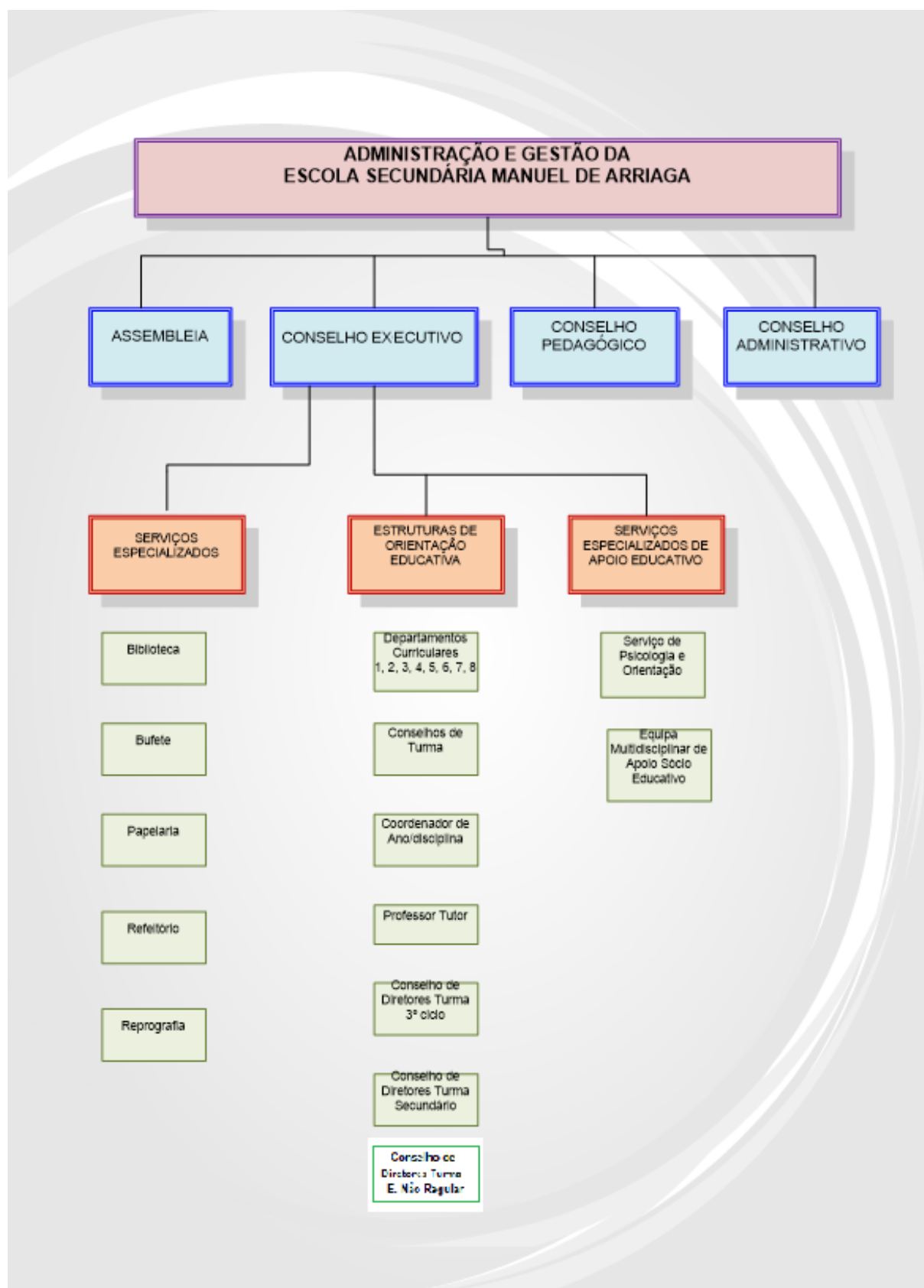
Legislação específica:

- Decreto Legislativo Regional nº10/2004/A – designação da Escola Secundária Manuel de Arriaga.
- Decreto Legislativo Regional nº 1/98/A, de 24 de janeiro – cria o Fundo Escolar.
- Decreto Legislativo Regional nº 12/2005/A, de 16 de junho – Revoga o Decreto Legislativo Regional nº 1/98/A de 24 de janeiro.
- Decreto Legislativo Regional n.º 13/2013/A, terceira alteração ao regime de criação, autonomia e gestão das unidades do sistema educativo regional veio republicar os Decreto Legislativo Regional n.12/2005/A, de 16 de junho, alterado e republicado

pelos Decretos Legislativos Regionais n.ºs 35//2006/A e 17/20120/A, respetivamente, de 6 de setembro e de 13 de abril.

2.1.3 – A estrutura organizacional

Apresenta-se a estrutura organizacional efetiva da escola sob a forma de organigrama.



2.1.4 – Administração e Gestão da Escola

A administração e gestão da Escola são asseguradas pelos seguintes órgãos:

- Assembleia de Escola
- Conselho Executivo
- Conselho Pedagógico
- Conselho Administrativo

Órgãos de Gestão

- Assembleia de Escola

Presidente: Roberto Terra

Pessoal docente efetivo: Ana Gonçalves, Filomena Pinheiro, Márcia Caldeira, Maria Miguel Marques, Mónica Ferreira, Paula Medeiros, Sara Silva, Sónia Antunes e Victor Rui Soares

Presidente Conselho Executivo: Ana Paula Menezes

Presidente do Conselho Pedagógico: Paula Decq Mota

Pessoal não docente efetivo: Jorge Melo e Vânia Soares

Representante da Câmara Municipal da Horta: Maria Antónia Dutra

Representante do Clube Naval da Horta: Lúcio Rodrigues

Representante da APADIF: Pedro Capela

Representantes dos alunos do Secundário: João Mendonça e Júlia Caldeira

Presidente da Associação de Estudantes: Alexandre Melo

Representante da Associação de Pais: Ana Rita Campos

Representantes dos Encarregados de Educação: Paulo Gomes (ENR), Marisa Reis (3ºciclo), Joana Silva e Rui Goulart (Ensino secundário)

- Conselho Executivo

Presidente: Ana Paula Menezes

Vice-Presidente: Susana Freitas

Vice-Presidente: Sónia Leonardo

- Conselho Pedagógico

Presidente: Paula Decq Mota

Presidente do Conselho Executivo: Ana Paula Menezes

Coordenador do Departamento de Românicas: Sandra Silva

Coordenador do Departamento de Germânicas: Marília Rodrigues

Coordenador do Departamento de Humanidades: Jorge Costa Pereira

Coordenador do Departamento de Ciências Geográficas e Económicas: Carlos Nunes

Coordenador do Departamento de Artes Visuais, Informática e Ensino Especial:
Susana Salema

Coordenador do Departamento de Ciências Físicas e Naturais: Marisa Andrade

Coordenador do Departamento de Educação Física: Maria Gracinda Andrade

Coordenador do Departamento de Matemática: Patrícia Serra

Coordenador dos Diretores de Turma do 3º ciclo: Cármen Ferreira

Coordenador dos Diretores de Turma do Ensino Secundário: Paula Decq Mota

Coordenador dos Diretores de Turma do Ensino Não Regular: Isabel Marques

Coordenador do PROFIJ: Maria Regina Pinto

Coordenador do PROSUCESSO: Marla Silva

Coordenadora da Biblioteca Escolar: Catarina Azevedo

Coordenadora do Núcleo de Educação Especial: Ana Luísa Félix

Representante da Associação de Pais: Ana Rita Campos

Representante do Pessoal Não- Docente: Ana Ricardo

Representante da Associação de Estudantes: Alexandre Melo

Representante dos alunos do Secundário: Carolina Castro

- Conselho Administrativo

Presidente: Ana Paula Menezes

Vogal: Susana Freitas

Vogal: Estela Teles

A atividade desenvolvida pela Escola Secundária Manuel de Arriaga centrou-se no 3º ciclo do ensino básico e no ensino secundário. No ano de 2021 a Escola ofereceu aos seus alunos a frequência:

- do 3º ciclo do ensino básico;
- do ensino secundário: Curso de Ciências e Tecnologias, Curso de Ciências Socioeconómicas, Curso de Línguas e Humanidades, Curso de Artes Visuais;
- do PEREE - Programas Específicos do Regime Educativo Especial;
- do PROFIJ nível IV – Técnico de Desporto (1º ano); Técnico de Turismo Ambiental e Rural (1.º ano); Técnico de Informática – Sistemas (2.º ano); Técnico de Museografia e Gestão do Património (3.º ano) e Técnico de Informática – Instalação e Gestão de Redes (3.ºano);
- do Curso REATIVAR S3 Tipo A;
- do Curso Reativar B3;
- do Curso de Formação Vocacional.

2.1.5 – Balanço Social

O número de pessoal docente e não docente relativo a 31 de dezembro de 2021 correspondeu a 153.

Apresenta-se a caracterização do pessoal por categoria profissional, por sexo, pelo nível de escolaridade, pela modalidade de horário, pelo número de horas de trabalho extraordinário e pelo número de dias de ausência ao trabalho por motivos diversos.

Pessoal docente		
Nível de ensino	Quadro	Contratado
3.º Ciclo e Secundário	88	33

Carreira	Sexo		Total
	M	F	
Técnico superior	-	1	1
Assistente Técnico	2	11	13
Técnico de Informática	1	-	1
Assistente operacional, operário, auxiliar	5	12	17
Professores do Ensino básico e secundário	34	87	121
Total	42	111	153

Carreira	Nível de escolaridade (anos de escolaridade)								Total
	4.º ano	6.º ano	9.º ano	12.º ano	Bach.	Licenc.	Mest.	Dout.	
Técnico Superior						1			1
Assistente Técnico			3	10					13
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	4	8	1	4					17
Técnico de Informática				1					1
Professores					1	111	8	1	121

Carreira	Modalidade de horário				Total
	Rígido	Flexível	Específico	Isenção de horário	
Técnico Superior		1			1
Assistente Técnico	12			1	13
Técnico de Informática	1				1
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	17				17
Professores			118	3	121

Carreira	Horas de trabalho extraordinário	Total
	Trabalho Extraordinário diurno	
Professores		1562h

Motivo de ausências ao trabalho	Carreira/Dias de ausências ao trabalho					Total
	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	Informático	Professores	
Casamento	15	0.00	0.00	0.00	15	30
Proteção na parentalidade	2.00	81	40	3	1007	1133
Falecimento de familiar	4	8	4	0.00	27	43
Doença	3	744	419	0.00	1871	3037
Assistência a familiares	0.00	0.00	21	0.00	19	40
Acidente serviço ou doença profissional	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Trabalhador estudante	0.00	11	0.00	0.00	0.00	11
Por conta do período de férias	1	26,5	14,5	0.00	64	106
Greve	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Outros	33	41	29.00	0.00	176	279
Total	54	903,5	527,5	3	3179	4679

2.1.6 - PLANO E RELATÓRIO DE ATIVIDADES

O Plano Anual de Atividades (PAA) 2020/2021 constituiu-se como o documento de planeamento de diversos projetos, de acordo com as metas e objetivos inscritos no Projeto Educativo de Escola e do Projeto Curricular de Escola.

Reconhecendo que o papel da escola está muito longe de se esgotar dentro da sala de aula, perspetiva-se que o verdadeiro motor da mudança da escola passe, cada vez mais, pela organização de atividades curriculares e não curriculares, com vista a uma melhoria da qualidade do ato educativo, uma vez que estas atividades, pela forma como se desenvolvem, vão ao encontro das reais necessidades e motivações dos “novos” alunos.

Concretamente, mais uma vez o Plano Anual de Atividades da Escola Secundária Manuel Arriaga visou, sobretudo, fomentar o gosto pela Escola, consubstanciando-se numa listagem de diversas atividades como concursos, atividades desportivas, atividades artísticas, atividades de solidariedade, semanas evocativas, exposições, visitas de estudo, entre outras, e que vão ao encontro da missão da Escola.

É certo que a concretização de todas as atividades permitiu motivar os alunos para novas aprendizagens, aumentando os seus níveis de interesses, participação, criatividade, autonomia e responsabilidade, assim como, desenvolveu laços de identidade coletiva, hábitos de trabalho, pesquisa e de entreajuda.

Deste modo, é nossa convicção que a implementação deste plano, mesmo que de forma incompleta, por consequência direta da interrupção letiva ocasionada pela situação epidemiológica da COVID-19, proporcionou através das atividades realizadas ao longo do ano letivo, um forte contributo na formação integral dos alunos, bem como para a melhoria e promoção do sucesso escolar.

À semelhança de outros anos letivos, constatou-se que no ano letivo 2020/2021, foram propostas pelos departamentos, clubes e projetos 135 atividades. Das atividades propostas, apenas se realizaram 73 atividades (54%).

Considerando a possibilidade, de se terem concretizado mais algumas atividades do que aquelas que foram expressas em relatório (54%), é possível concluir, que o grau de execução das atividades do PAA satisfaz, atendendo às circunstâncias específicas, em que decorreu o ano letivo.

Tendo em conta a missão da Escola e as disponibilidades orçamentais, foram definidos objetivos, salientando-se o cumprimento dos seguintes:

- a) – Os recursos financeiros afetos à Escola pela Direção Regional da Educação foram otimizados, tendo sido convenientemente coordenada, acompanhada e avaliada a sua aplicação;
- b) – Foram otimizados os recursos financeiros relativos às receitas do Fundo Escolar, no sentido de se ter procedido ao pagamento das despesas resultantes da realização dos objetivos do Fundo;
- c) – Procedeu-se a uma gestão sustentada através do reforço dos instrumentos de gestão e avaliação dos recursos financeiros;
- d) – Foram aplicadas medidas para a poupança energética - acender lâmpadas dos espaços comuns (corredores) apenas quando se justificar; encerramento de todos os computadores da escola, evitando o gasto de energia em períodos excessivos sem utilização; os computadores e projetores multimédia foram desligados, de todas as salas de aula após a sua utilização; foram diminuídos o número de luzes exteriores ligadas no período noturno;
- e) - Foram também aplicadas medidas para a redução dos custos das despesas correntes, nomeadamente na utilização do papel, ao recurso à impressora e outros materiais e equipamentos;
- f) Reforço do recurso à Internet como meio privilegiado de comunicação de informação – continuámos a informatização de procedimentos administrativos para promover a redução da utilização do papel, nomeadamente a declaração de avarias dos equipamentos, requisição de computadores portáteis, requisição de material de laboratório, sugestões/reclamações e comunicação de faltas dos alunos; disponibilização das avaliações intercalares na Web; utilização de documentos

partilhados na plataforma Google DRIVE; recolha de dados privilegiando a utilização de formulários eletrónicos do Google.

g) – Procedeu-se à informatização dos instrumentos de suporte para o controlo das despesas correntes nas áreas já referenciadas.

A Escola através dos seus departamentos, clubes e projetos apresentou um número significativo de atividades que enriqueceu de uma forma dinâmica a participação da comunidade escolar e educativa.